



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE - IEFÉ
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

KARINE MANUELA ROSENDO MARINHO

Programa do Esporte na UFAL: a percepção do aluno monitor

MACEIÓ
2023

KARINE MANUELA ROSENDO MARINHO

Programa do Esporte na UFAL: a percepção do aluno monitor

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Educação Física - Licenciatura do Instituto de Educação Física e Esporte da Universidade Federal de Alagoas como requisito final para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Elizabete de Andrade Silva

MACEIÓ
2023

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

M338p Marinho, Karine Manuela Rosendo;
Programa do esporte na UFAL: a percepção do aluno monitor /Karine
Manuela Rosendo Marinho. - 2023.
24 f. : il. Color

Orientadora: Maria Elizabete de Andrade Silva.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física:
Licenciatura) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Educação
Física e Esporte. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 20-21.
Anexos: f. 22-24.

1. Monitoria. 2. Alunos monitores – Percepção. 3. Esporte. I. Título.

CDU: 796 : 378.124.7

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar as percepções dos alunos monitores. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo exploratória-descritiva, realizada com 10 monitores, sendo 6 do sexo masculino e 4 do sexo feminino. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário aberto. As falas foram selecionadas e categorizadas em quatro, são elas: Categoria 1 – mercado de trabalho; categoria 2 – Formação específica – disciplinas pré-requisitos para a atuação na monitoria; Categoria 3 – Teoria e prática, e, categoria 4 – Atuação e aperfeiçoamento. O estudo verificou que as percepções atribuídas pelos monitores vão além da experiência com o esporte, foi entendida como algo que contribuiu diretamente para seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

Palavras Chaves: Monitoria; Percepções; Esporte na Ufal;

ABSTRACT

The objective of this study was to analyze the insights of the student monitors. This is a qualitative, exploratory-descriptive research conducted with 10 monitors, 6 males and 4 females. Data collection was carried out using an open questionnaire. The speeches were selected and categorized into four, namely: Category 1 – labor market; category 2 – Specific training – prerequisite disciplines for monitoring activities; Category 3 – Theory and practice, and category 4 – Performance and improvement. The study found that the insights attributed by the monitors go beyond the experience with the sport, it was understood as something that directly contributed to their academic and professional development..

Keywords: Insights; Monitoring; Sport at Ufal.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. PERCURSO METODOLÓGICO.....	11
2.1 Amostra.....	11
2.2 Instrumentos.....	11
2.3 Análise dos dados.....	12
2.4 Procedimentos para a coleta dos dados.....	12
3. RESULTADO E DISCURSSÕES.....	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
5. REFERÊNCIAS.....	20
6. Anexos.....	22
6.1 Questionário	22
6.2 Termo de Consentimento Livre e Esclarecido TCLE.....	23

INTRODUÇÃO

A Universidade brasileira, em 1968, criou normas para regulamentar o sistema de monitoria em todo território nacional, a Lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, que trata Reforma Universitária. A reforma teve como ênfase a racionalização administrativa das universidades, ficando caracterizada, principalmente, pela preocupação em “disciplinar” o processo de escolha dos dirigentes nas Universidades, fixando normas de funcionamento do Ensino Superior e instituiu em seu artigo 41 a monitoria acadêmica. Esta lei, no Cap. III, diz que a monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação.

Art. 41. As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.

Parágrafo único. As funções de monitor deverão ser remuneradas e consideradas título para posterior ingresso em carreira de magistério superior. (BRASIL, 1968, s/p.).

Para Freire (1996), a possibilidade de expressar, de crescer e de buscar novos caminhos acontece porque somos humanos. E os humanos têm como qualidades essenciais a curiosidade, o desejo de aprender sempre. Assim, afirma o educador: "Gosto de ser gente porque, condicionado, mas consciente do inacabamento, sei que posso ir mais além" (FREIRE, 1996, p. 29).

É necessário que as pessoas estejam abertas para mudanças e para a aprendizagem. A mudança como uma ação crítica, mas também, cognitiva alicerçada numa forma de pensar e construir o mundo, de analisar o caráter fluido e complexo das experiências na vida pode propiciar um sujeito autônomo guiado e engajado na construção de uma nova realidade (FARIAS, 2007).

A partir desse contexto, as mudanças ocorridas na educação exigem flexibilidade durante a formação profissional do indivíduo, capaz de formar profissionais capacitados que saibam viver na complexidade dos dias atuais. A formação de professores na atualidade precisa implementar uma dinâmica em que o graduando possa relacionar a teoria com a prática sem cair no pratíssimo. Sendo assim, o

Programa de Monitoria no Esporte na Ufal, surge como uma possibilidade de aprender, logo nos anos iniciais da formação, a complexidade e ambiguidade da docência. A monitoria representa uma atividade complementar que objetiva incentivar os alunos regularmente matriculados a se interessarem pela docência, por meio de uma maior relação entre aluno e professor, visando o desenvolvimento da autonomia e formação integral dos alunos. (CANDAUI, 1986, pp. 12-22).

O Programa Esporte na Ufal é uma ação do Instituto de Educação Física e Esporte – IEFEE do Campus A.C. Simões, em parceria com a coordenação do curso de Educação Física do Campus Arapiraca e com o Programa de Atividade Física, Esporte e Lazer (PAEL) da Pró-reitora Estudantil (Instrução Normativa no 04/2018 - PROEST/UFAL). Com o intuito de fomentar a atividade física no cotidiano dos estudantes e servidores da Universidade, abrindo um leque de possibilidades, de se encontrar num estilo de vida mais ativo, compreender seu corpo e, conseqüentemente, melhorar sua qualidade de vida. O programa está vinculado às ações preconizadas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil/PNAES (Decreto 7.234/2010) nas áreas da saúde e esporte e compõe o processo de formação acadêmica do/a estudante articulada com o ensino, pesquisa e extensão (PROEST, 2019).

Conforme o edital PROEST/ IEFEE / CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CAMPUS ARAPIRACA Nº 01/2019, o programa ofereceu vagas em diferentes modalidades, sendo elas divididas para duas categorias: a de prioridade e a de ampla concorrência. A maior parte ficou com a categoria prioridade (70%), no qual estão inclusos os estudantes atendidos por alguma modalidade de assistência estudantil: a) Bolsa Pró-Graduando (BPG); b) Residência Universitária Alagoana (RUA); c) Restaurante Universitário (RU) com gratuidade; d) Auxílio Alimentação; e) Auxílio 11 Moradia; f) Núcleo de Acessibilidade (NAC). Já na categoria de Ampla Concorrência estão inclusos os estudantes de graduação devidamente matriculados nos cursos presenciais da Universidade Federal de Alagoas.

O Programa foi composto por diferentes projetos, organizados em atividades físicas, com número determinado de vagas. Foram ofertadas para a comunidade universitária no Campus A. C. Simões e no Campus Arapiraca o seguinte número de vagas. Para o Campus A. C. Simões as vagas ficaram distribuídas da seguinte

maneira: 60 vagas nas atividades de corrida/caminhada, basquetebol, futsal e voleibol; 40 vagas para atletismo, handebol e treinamento funcional; 30 vagas para badminton, danças, jiu-jitsu, judô, kung-fu, práticas corporais e taekwondo; 120 vagas para futebol; 90 vagas para natação; 20 vagas para *goallball*; 12 vagas para tênis e tênis de mesa e ainda, 16 vagas para vôlei de areia.

As atividades desenvolvidas nos projetos eram orientadas por professores do curso de Educação Física (licenciatura – bacharelado), e realizadas por alunos, monitores, do curso, que passaram por edital de seleção para bolsistas ou voluntários de cada modalidade. Sabemos que a oferta de Atividades Físicas (AF), no cotidiano estressante de um estudante ou servidor universitário, agrega a Universidade e ao graduando um leque de possibilidades como: de se descobrir, de se encontrar num estilo de vida mais ativo, de entender melhor seu corpo, e de melhorar sua qualidade de vida. Além de que, estudos prévios mostram que a atividade física está associada ao melhor desempenho acadêmico, gerando efeitos positivos e talentos de aprendizagem, afirmando, nesse sentido, que a AF é uma intervenção eficaz para aumentar direta ou indiretamente a aprendizagem dos estudantes universitários (ARDILA et al., 2021;REN et al., 2021).

O Programa de Esporte tem como finalidade disseminar a prática da atividade física, esporte e lazer físico-esportivo voltado para melhoria da saúde e qualidade de vida e a promoção de aspectos positivos de socialização, contribuindo para a ampliar as condições de permanência e êxito acadêmico dos/as discentes (PAEAL, 2018).

A razão inicial de desenvolver essa pesquisa surgiu a partir da minha participação como monitora no referido programa esportivo. Através da experiência como monitora durante as duas edições, que aconteceram em 2018 e 2019, aguçou minha curiosidade acadêmica em relação as experiências dos demais monitores nas diversas modalidades esportivas e em diferentes fases na graduação. Assim, me despertou o interesse de identificar e analisar a importância da monitoria esportiva no processo de formação dos monitores. Desta maneira, elucidamos duas questões norteadoras: Qual a percepção da monitoria esportiva para acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Alagoas e qual a importância da participação dos acadêmicos nas monitorias?

Deste modo, o objetivo deste estudo foi identificar e analisar a percepção que o aluno monitor e ex-monitor tem sobre a importância da monitoria esportiva, ofertada pela Proest por meio do Iefe-Ufal, em sua formação acadêmica.

2. MÉTODO

Este estudo teve uma abordagem qualitativa. Para Godoi (2006), neste tipo de estudo, o pesquisador busca situar e recontextualizar o projeto de pesquisa no âmbito das experiências compartilhadas. Desta maneira, dando voz ao sujeito, é possível analisar as respostas ao problema, uma vez que utilizará de uma análise interpretativa das situações e do contexto da investigação.

2.1 População/Amostra

A população da pesquisa foi composta por graduandos e egressos do curso de Educação Física – licenciatura da Universidade Federal de Alagoas, que participaram como monitores nas diversas modalidades esportivas, ofertadas pelo Programa Esporte na UFAL, no período de janeiro/2018 a janeiro/2019.

Os integrantes da amostra, foram escolhidos por conveniência, sendo os únicos critérios para inclusão da amostra, serem assíduos nas monitorias a qual eram responsáveis e terem aceitado participar da pesquisa. Desta forma, participaram da amostra 10 monitores, sendo 6 do sexo masculino e 4 do sexo feminino.

2.2 Instrumento

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário com perguntas abertas. Para Marconi e Lakatos (2010), permite ao informante responder livremente, usando linguagem própria, emitindo suas opiniões. Possibilitando uma investigação mais profundas e precisas.

O questionário foi composto por 4 perguntas, com o objetivo de perceber a relevância da monitoria do programa de esporte para cada indivíduo em suas falas. A primeira pergunta trata das atividades realizadas na monitoria, se elas contribuíram para o seu desenvolvimento durante a formação acadêmica; A segunda trata da

relevância de algumas disciplinas necessárias que serviriam como pré-requisito para os monitores atuarem; A terceira dos conteúdos utilizados na monitoria que não foram abordados em disciplinas curriculares no Curso e a quarta procuramos observar se houve e quais as dificuldades durante a prática da monitoria;

2.3 Análise dos dados

Para o tratamento dos dados, foi utilizado a análise de conteúdo proposta por Guerra (2006, p. 61), que entende como “uma dimensão descritiva que visa dar conta do que nos foi narrado e uma dimensão interpretativa que decorre das interrogações do analista face a um objeto de estudo”.

Os dados coletados foram classificados em quatro categorias, elaboradas por aproximação nas falas dos indivíduos, foram elas: Categoria 1 – mercado de trabalho; categoria 2 – formação específica – disciplinas pré-requisitos para a atuação na monitoria; Categoria 3 – teoria e prática, e, categoria 4 – atuação e aperfeiçoamento.

2.4 Procedimentos para a coleta dos dados

Para a coleta dos dados, primeiro foi necessário identificar os alunos e egressos que havia sido monitor no período da de 2018-2019, a seguir foi encaminhado através de e-mail e *WhatsApp*, o TCLE juntamente com o questionário. Após o retorno dos documentos, devidamente assinados, iniciou-se a categorização das falas dos monitores e a análises.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As reflexões levantadas relatam os diversos pontos da experiência de monitoria, compreende o período de vigência do Programa de Esporte na Ufal que vai de janeiro de 2018 a janeiro de 2019. Para uma melhor organização, os resultados serão apresentados nas seguintes categorias: categoria 1 - mercado de trabalho, categoria 2 - formação específica, categoria 3 - teoria x prática, e, categoria 4 - atuação x aperfeiçoamento.

Um monitor, em sua essência, deve ajudar o professor com alguma atividade e guiar, auxiliar os alunos de acordo com suas dificuldades, visando um melhor aprendizado e desempenho, pois é necessário o comprometimento com sua função, além da eficiência e clareza no que se é pedido. Então, é função da monitoria orientar

o aluno para que consiga entender os conteúdos e como colocá-lo em prática aprofundando seu conhecimento e suas habilidades.

O Programa de Esporte possibilitou ao seus alunos monitores a vivência da monitoria teórica, onde o monitor domina o conteúdo proposto, conseguindo ministrar as aulas a base de conteúdo, e, na monitoria prática, onde ele faz com que o aluno vivencie o que aprendeu com a teoria.

No gráfico 1, está a distribuição dos monitores de acordo com o sexo em relação a quantidade.

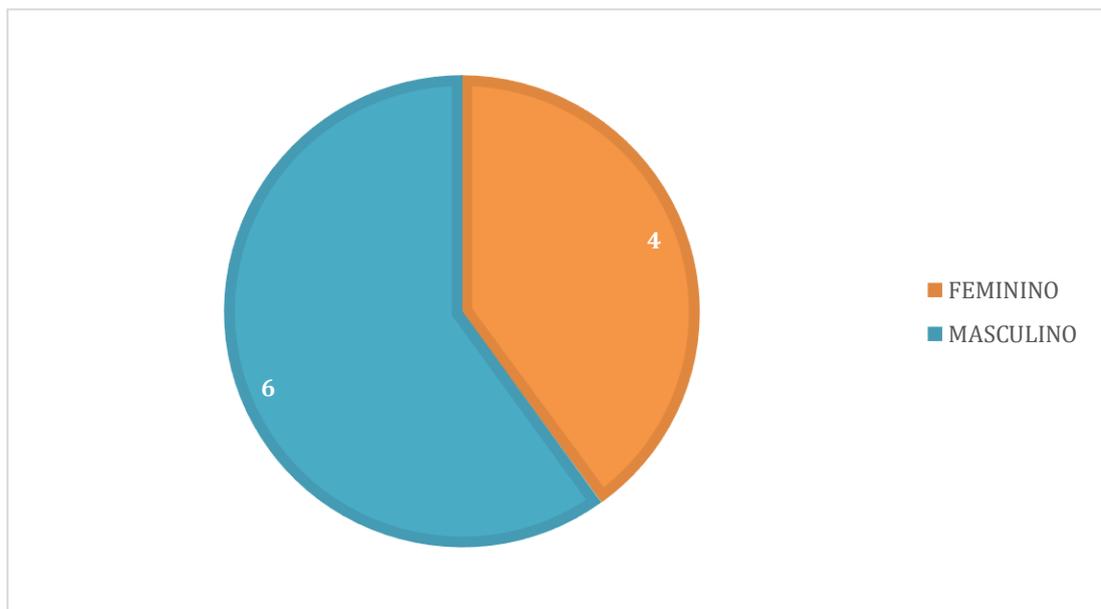


Gráfico 1. Distribuição da amostra por sexo **Fonte:** Autores (2023)

Foi visto que o maior número de monitores é do sexo masculino nas modalidades analisadas, devido a familiarização e a prática de tal esporte por esse gênero, tornando a presença feminina menos efetiva nesses determinados esportes.

O gráfico 2, apresenta a distribuição dos monitores em relação a sua modalidade de atuação durante o período que participaram da monitoria esportiva. Desses 10 indivíduos, 4 eram monitores de natação, 2 de futebol, 2 de atletismo, 1 de futsal e 1 de judô.

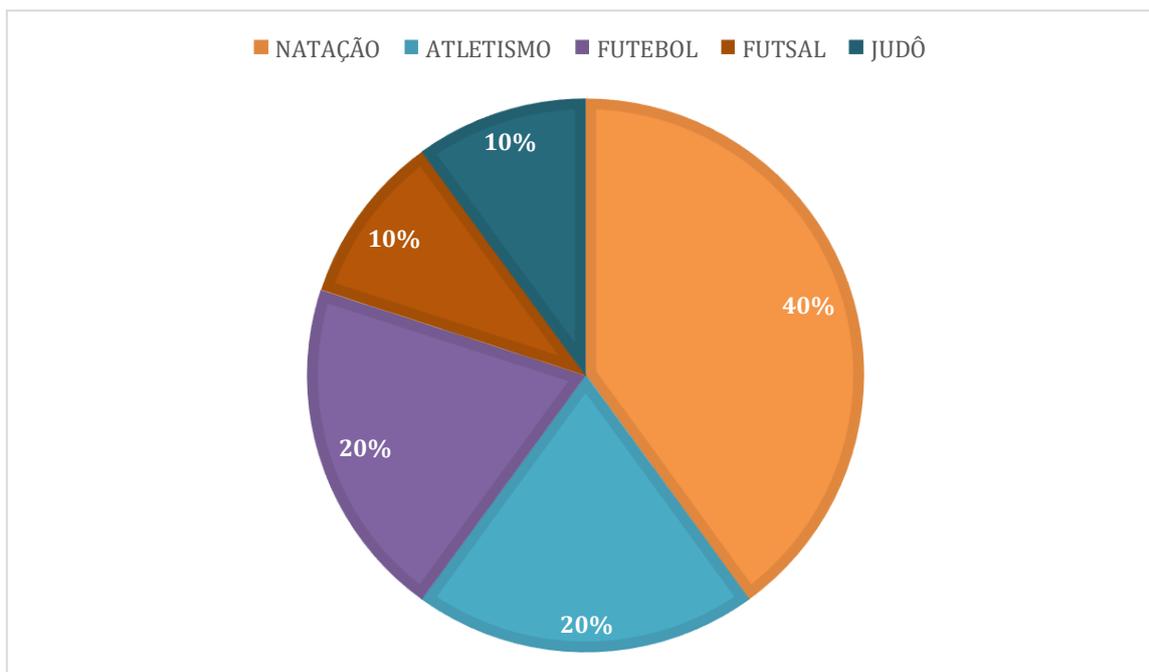


Gráfico 2: Distribuição da amostra pela modalidade

Fonte: Autores (2023)

A natação foi o esporte ofertado com o maior número de vagas, porém, por ser atividade aquática e ter várias turmas no mesmo ambiente, separados por níveis de desenvolvimento, houve a necessidade de maior número de monitores atuando.

Categoria 1 – Mercado de Trabalho

Partindo da compreensão de que a monitoria traz um amadurecimento para a formação do graduando, uma vez que sua imersão ao programa de esportes, ou em outra monitoria, permite o aluno aprofundar os assuntos abordados nas disciplinas, além de desenvolver habilidades como liderança, comunicação, didática e organização. A atividade enriquece o currículo do aluno, sendo valorizada em futuros campos de trabalhos, como: instituições de ensino públicas e particulares e em processos seletivos para diversas redes de ensino. Nesta categoria, foi observado as seguintes falas dos indivíduos.

“A prática tida dentro da universidade enquanto monitor me preparou para o mercado de trabalho, me fez crescer enquanto profissional ainda dentro do ambiente acadêmico” (Indivíduo 1).

[...] “essenciais no meu processo de formação acadêmica, contribuindo positivamente para hoje o meu desenvolvimento profissional como licenciada em Educação Física” (Indivíduo 2).

“Foram de extrema importância, pois nos coloca em situações reais de aula e, dessa forma, compreendemos quais desafios teremos no decorrer da profissão” (Indivíduo 3).

Observa-se que para os egressos, ter sido monitor contribuiu para o melhor desenvolvimento do ser professor, trazendo as situações reais que terão enquanto docentes de Educação Física em vários ambientes educacionais, condicionando seu desempenho de forma mais prática e consistente diante de desafios vivenciados no decorrer da profissão. Ortolan, Alteff e Tiburzio dizem que:

“O programa de monitoria é uma oportunidade de aprendizagem para todas as partes envolvidas nesse processo pedagógico, funcionando como um espaço de troca de saberes, experiências, conhecimentos e reflexões entre os discentes monitores, discentes monitorados e docentes” (2020, p. 305).

Assim, evidencia-se a importância da monitoria para o discente, pois traz a qualificação profissional e o aprofundamento dos conteúdos abordados em sala de aula, fortalecendo o elo entre a teoria e a prática, ainda: melhora a responsabilidade e o comprometimento, a expansão de conhecimentos, que é exercitada a partir da necessidade do monitor de buscar sempre o entendimento dos conteúdos além daqueles propostos em sala de aula. Ainda sobre a monitoria, Pereira (2007) discorre que a atividade acadêmica contribui para uma formação mais completa, atenuando a relação entre alunos e professores numa afinidade pedagógica mais direta e horizontal, preparando o aluno para o mercado de trabalho.

Categoria 2 – Formação

Foi identificado na fala dos indivíduos a necessidade de haver pré-requisitos para atuar como monitor. Dessa forma, minimizando as intervenções equivocadas nas ações junto aos participantes do programa de esporte.

“A meu ver, anatomia, fisiologia e ao menos uma disciplina específica para a modalidade esportiva” (Indivíduo 2).

“Todas as matérias que foram feitas antes, foram importantes para a construção das aulas, atividades e progressão pedagógica” (Indivíduo 3).

[...] “com isso as principais disciplinas, como socorros urgentes, planejamento de aula, jogos e brincadeiras já estaria concluída, apenas as disciplinas de esportes coletivos e individuais que ainda estariam para concluir” (Indivíduo 5).

Um dos participantes passou uma visão mais restrita da necessidade do conhecimento, já os outros dois englobaram outras disciplinas, deixando transparecer um entendimento mais global.

A monitoria tem como um dos seus objetivos oportunizar aos alunos monitores a prática do conhecimento adquirido ao longo do curso, ampliar a experiência e aprofundamento nos conteúdos vivenciados na graduação. Além de que, a monitoria “não é importante apenas para que os discentes possam complementar o conhecimento adquirido em sala de aula [...] muitas vezes, a monitoria é a primeira experiência de docência de um estudante de Licenciatura.” (Ortolan; Alteff; Tibuzio, 2020, p. 306).

Categoria 3 – Teoria X Prática

O aluno-monitor ocupa uma posição de troca constante, seja com o professor-orientador ou com os demais alunos, e isso o auxilia na hora de trilhar seu caminho profissional. Nessa categoria foi analisado segundo as falas dos egressos, a importância da vivência na monitoria e, de como a prática contribuiu para a sua formação.

Compreende-se que o discente em formação necessita articular, sistematizar e aperfeiçoar os saberes através da unicidade teoria-prática, pois, dessa maneira, produzirá conhecimento para si, para que, como futuro profissional, possa tornar a educação significativa para os educandos.

“Para se formar professor você precisa além de um diploma ter vivenciado a profissão a cada dia de aula, a cada turma, a cada aluno. Ser professor é muito além de ensinar o conteúdo. E quando se fala em ser professor de Educação Física, você tem que ser tio, tem que ser médico, tem que ser amigo, tem que ser palhaço, tem que ser dançarino, tem que ser ator, enfim, você encontra várias versões de si

mesmo em cada uma das situações apresentadas diante de sua profissão” (Indivíduo 1).

“A maior dificuldade foi conseguir adequar o plano de aula para as turmas devido aos diferentes níveis de aluno por turma” (Indivíduo 2).

[...] “questionamentos de como fazer para conseguir realizar movimentos ainda não aprimorados eram constantes, e conhecimento a cerca se fazia necessário e para conseguir ajudar aos meus alunos um pouco mais de conhecimento sempre será necessário” (Indivíduo 3).

[...] “no começo tive dificuldade em quais atividades seriam melhores no plano de aula para aplicar aos alunos” (Indivíduo 5).

Observa-se nas respostas que todos os monitores tiveram dificuldades no início: questionamentos como deveriam se comportar com seus alunos, elaborar as atividades para diversos grupos, dentre outras. Mas, ao longo do percurso da monitoria, essas dúvidas tornaram-se brandas.

Com relação às dificuldades encontradas ao longo da monitoria destacam-se a falta da didática em lidar com alunos diferentes que possuem, por sua vez, diferentes formas de aprendizagem. Mesmo com alguns empecilhos durante a monitoria, isso proporcionou aos monitores uma chance única, aprimoramento dos saberes, das vivências e dos conhecimentos, buscando um acréscimo e aprofundar suas informações sobre a o esporte escolhido, permitindo a união da teoria e prática (FRANÇA et al, 2018). A teoria é a forma como o conhecimento se apresenta articulando-se sistematicamente em graus e especificidades, disposto a explicar ou ilustrar ações práticas; enquanto a prática é a constituição da teoria, formulada em ações concretas, podendo ser modificada e modificar as teorias.

É notório observar que os monitores agregam grande responsabilidade em sua atuação, por ser a sua primeira experiência prática acadêmica de capacitá-los para sua futura profissão.

Categoria 4 – Atuação e Aperfeiçoamento

Nesta categoria foram analisadas as questões profissionais e pessoais subjetivas a monitoria esportiva, pois, de acordo com as falas dos indivíduos, esta experiência agregou valores importantíssimos que os fizeram querer crescer dentro

de sua profissão, e, dessa maneira, procurar cada vez mais conhecimentos que possam aumentar sua capacidade e desenvolvimento como um profissional de qualidade.

“Pretendo concluir Educação Física em bacharelado, já sou formada em licenciatura. Pretendo fazer uma pós-graduação na área voltada para saúde e/ou de esporte” (Indivíduo 5).

“Pretendo trabalhar e aperfeiçoar mais a minha área” (Indivíduo 3).

“Continuar sempre me aprimorando e me aperfeiçoando para que possa ser o melhor profissional. Então sim, pós-graduação é uma opção, mestrado e doutorado também. Conhecimento nunca é demais se não guardado e sim compartilhado” (Indivíduo 1).

Após essas falas, observa-se que a monitoria abriu portas para que os monitores se encontrassem dentro da vasta área de atuação que a Educação Física, como também, os fez por optar pela formação continuada, tanto por complementar o curso com a licenciatura ou bacharelado, quanto pela especialização e cursos fora da Universidade. Altet (2001) acredita que profissionalismo é constituído através de um conjunto, que é a experiência em sala de aula juntamente ao auxílio de mediador, pois, ao ter o contato a tomada de consciência é facilitada.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria tem em sua essência, aproximar os estudantes da pesquisa e prática docente, estimulando a troca de conhecimentos e a cooperação entre discentes e docentes.

Através das falas dos alunos-monitores do Programa de Esporte na Ufal, que já são egressos da universidade, a monitoria teve papel fundamental para a suas formações pessoais e acadêmicas.

Podemos sugerir que houve uma melhora do desempenho acadêmico devido as atividades desenvolvidas na monitoria. Uma vez que na posição de facilitador, tornando-se professor da modalidade escolhida, seja pela colaboração no planejamento pedagógico e na exposição das aulas, seja pela necessidade de esclarecer dúvidas com os demais colegas do curso, superando o individualismo, levando a busca de ampliação do próprio conhecimento, preparado para auxiliar o outro através do seu desempenho.

A função da monitoria estimula o desenvolvimento, dessa forma, o preparo para o exercício da docência; promove a superação de dificuldades, pessoais ou não, seja com outros estudantes, seja com o professor orientador, em razão das relações sociais decorrentes da atividade, ampliando-as. Assim, as relações estabelecidas durante a monitoria com os professores e colegas, além de ser um estímulo para o desenvolvimento pessoal do monitor, pode servir de incentivo para o futuro exercício da docência.

A monitoria se constitui em uma ferramenta relevante no ensino universitário pela oportunidade de ampliação de experiências que contribuem para a formação acadêmica. Diante dessas possibilidades, este se torna essencial à formação do profissional de Educação Física, devendo as instituições de ensino superior promovê-las e valorizá-las.

REFERÊNCIAS

ARDILA, C. M.; GÓMEZ-RESTREPO, Á. M. **Relationship between physical activity, academic achievement, gender, and learning styles in students of a Latin American Dental School: A cross-sectional study.** J Educ Health Promot. v. 20, n. 10, p. 149, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34222524/>.

BRASIL, **lei 5.540, de 28 de novembro de 1968.** Art. III, cap.41. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Disponível em:< L5540 (planalto.gov.br)>.

DO ESPÍRITO SANTO, G. C. L.; MOTA, M. D. A. **Monitoria acadêmica: os desafios encontrados e a importância para a formação docente.** Realize, [s.d.].

Edital de seleção 02/2019- **Processo Seletivo Simplificado de Estudantes para Participarem do Programa Esporte na Ufal – 2019 -** Pró- Reitoria Estudantil, Maceió, Alagoas – 2019. Disponível em:< Edital de Abertura — Editais (ufal.br)>.

ENGEL, T.; TOLFO, D. **Métodos e pesquisa.** [s.l.] Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS, 2009.

FRANCO. M.; DANTAS. O., Pesquisa exploratória: aplicando instrumentos de geração de dados – observação, questionário e entrevista. **Educere.** 2016/2017. Disponível em: <https://www.studocu.com/pt-br/document/universidade-de-brasilia/iniciacao-a-metodol-cientifica/pesquisa-exploratoria-aplicando-instrumentos-de-geracao-de-dados-observacao-questionario-e-entrevista/11835150>.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo, Paz e Terra, 1996, 25 ed, p -26.

GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos.** São Paulo: Saraiva, 2006, p. 1-16.

GUERRA, I. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentido e formas de uso,** Estoril, Principia, 2006.

Instruções de Normativas PAEAL, Disponível em :< PAEL - Programa de Atividade Física, Esporte e Lazer — Universidade Federal de Alagoas (ufal.br)>

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**, São Paulo; Atlas; 7 ed; 2010, p. 204.

MINAYO. M. - **Análise Qualitativa - Teoria, Passos e Fidedignidade** – 2011, Disponível em :< MINAYO (2011) - Análise Qualitativa - Teoria, Passos e Fidedignidade | PDF (scribd.com)>.

MOURA, E.; MEDEIROS, S. **Instrução normativa nº 04/2018/PROEST de 15 de fevereiro de 2018** - Pró-reitoria Estudantil | Universidade Federal de Alagoas | Campus A.C. Simões. Disponível em:< Atividade Física, Esporte e Lazer — Universidade Federal de Alagoas. Disponível em:< (ufal.br)>.

PACHECO, W. R. de S.; BARBOSA, J. P. D. S.; FERNANDES, D. G. (2019). A relação teoria e prática no processo de formação docente. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, 2(2.0). <https://doi.org/10.24219/rpi.v2i2.0.380>. PUC-RIO-CERTIFICAÇÃO DIGITAL No 1212763/CA. PUC-Rio - Certificação Digital No 1212763/CA. [s.l: s.n.].

SCALABRIN, I.C.; MOLINARI, A.M.C.; A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

6. ANEXOS

6.1. Questionário.



Obrigado por participar da entrevista para a discussão colocada no Trabalho de Conclusão de Curso. A sua opinião é extremamente importante e ajudará a entendermos os benefícios do programa esportivos para os alunos do Instituto de Educação Física e Esporte. O preenchimento do questionário dura cerca de 10 minutos e as informações fornecidas serão mantidas no anonimato.

Título: A REPRESENTAÇÃO DA MONITORIA ESPORTIVA PARA O ALUNO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS DURANTE E DEPOIS DA GRADUAÇÃO.

1. As atividades desenvolvidas na monitoria esportiva foram importantes para a sua formação em licenciado em Educação Física? _
2. Existem disciplinas que você acha que deveriam ter sido cursadas antes da monitoria? Quais?
3. Liste conteúdos utilizados na monitoria que não foram abordados em disciplinas curriculares no Curso, caso existam
4. Você encontrou dificuldades durante a monitoria? Quais?

6.2 – TCLE

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (T.C.L.E.)

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa **Representação da Monitoria Esportiva IEFÉ/UFAL**: o que pensa o aluno monitor, dos pesquisadores *Karine Manuela Rosendo Marinho* e orientadora Prof^a. Dr^a. *Maria Elizabete de Andrade Silva*. A seguir, as informações do projeto de pesquisa com relação a sua participação neste projeto:

1. O estudo se destina a identificar e analisar a Representação da Monitoria Esportiva IEFÉ/UFAL para o aluno monitor.
2. A importância deste estudo é a de analisar o pensamento sob a ótica do que a monitoria foi capaz de agregar ao aluno monitor.
3. Os resultados que se desejam alcançar são os seguintes: Identificar as representações nos discursos e analisar o que foi coletado, para fazer a categorização a posteriori.
4. A coleta de dados começará em 15 de Novembro de 2022.
5. O estudo será feito da seguinte maneira: Questionário.
6. A sua participação será nas seguintes etapas: Resposta ao questionário.
8. Os benefícios esperados com a sua participação no projeto de pesquisa, mesmo que não diretamente são: Contribuir com a pesquisa das representações sociais.
10. Você será informado(a) do resultado final do projeto e sempre que desejar, serão fornecidos esclarecimentos sobre cada uma das etapas do estudo.
11. A qualquer momento, você poderá recusar a continuar participando do estudo e, também, que poderá retirar seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo.
12. As informações conseguidas através da sua participação não permitirão a identificação da sua pessoa, exceto para a equipe de pesquisa, e que a divulgação das mencionadas informações só será feita entre os profissionais estudiosos do assunto após a sua autorização.
13. O estudo não acarretará nenhuma despesa para você.
14. Você será indenizado(a) por qualquer dano que venha a sofrer com a sua participação na pesquisa (nexo causal).

15. Você receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado por todos.

Eu, tendo compreendido perfeitamente tudo o que me foi informado sobre a minha participação no mencionado estudo e estando consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a minha participação implicam, concordo em dele participar e para isso eu DOU O MEU CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO EU TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

Endereço da equipe da pesquisa (OBRIGATÓRIO):

Instituição: Universidade Federal de Alagoas
 Endereço: Av. Lourival Melo Mota, S/N
 Complemento:
 Cidade/CEP: Maceió, 57052-970
 Telefone: (82)99692-1615
 Ponto de referência: Ao lado do HU, Hospital Universitário.

Contato de urgência: Sr(a).

Endereço:
 Complemento:
 Cidade/CEP:
 Telefone:
 Ponto de referência:

ATENÇÃO: O Comitê de Ética da UFAL analisou e aprovou este projeto de pesquisa. Para obter mais informações a respeito deste projeto de pesquisa, informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo, dirija-se ao:

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas
 Prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC), Térreo , Campus A. C. Simões, Cidade Universitária
 Telefone: 3214-1041 – Horário de Atendimento: das 8:00 as 12:00hs.
 E-mail: comitedeeticaufal@gmail.com

Maceió, de de .

Assinatura ou impressão datiloscópica d(o,a) voluntári(o,a) ou responsável legal e rubricar as demais folhas	Nome e Assinatura do Pesquisador pelo estudo (Rubricar as demais páginas)